

**CONSTRUÇÃO CIVIL – Janeiro/2017**

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou redução de -0,01% entre os meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017. Na comparação dos últimos 12 meses, o índice acumula variação positiva de +6,78%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,33% comparado a dezembro de 2016 e variação de +8,92% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou queda de -0,01% no mês de janeiro de 2017, em relação a dezembro de 2016, alcançando o valor de R\$ 945,52. Com esse resultado, o estado ficou na 19ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando em janeiro de 2017 uma variação inferior à média brasileira (+0,38%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5). Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,78%. Em janeiro de 2017, a variação estadual foi inferior a registrada para a região Sudeste (+7,14%) e superior à registrada para o Brasil (+6,46%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em janeiro de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou ligeira queda de -0,14%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +1,35%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES, em janeiro de 2017, apontou para variação positiva de

+0,58% comparada a dezembro de 2016, e +9,45% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +0,13%, em janeiro de 2017 comparado a dezembro de 2016, e de +11,63% em 12 meses. No CUB-ES, o custo com a mão de obra para janeiro de 2017 manteve-se estável (0,0%), e o índice em 12 meses registrou aumento de +8,04% (Tabela 2). Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,28% e a mão de obra de 48,72%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,00% para materiais e 49,10% para mão de obra em janeiro de 2017 (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,92 pontos, em janeiro de 2017, e o índice medido pela FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória registrou 103,27 pontos, enquanto o índice SINAPI-ES registrou 106,78 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Janeiro de 2017

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.031,21</b>	<b>0,38</b>	<b>0,38</b>	<b>6,46</b>
<i>Norte</i>	<i>1.049,45</i>	<i>1,01</i>	<i>1,01</i>	<i>4,87</i>
Rondônia	1.065,71	-0,01	-0,01	3,08
Acre	1.127,45	0,02	0,02	5,17
Amazonas	1.020,57	3,64	3,64	2,73
Roraima	1.091,50	0,48	0,48	6,16
Pará	1.039,77	-0,21	-0,21	6,03
Amapá	1.048,35	3,17	3,17	5,64
Tocantins	1.087,03	0,55	0,55	5,25
<i>Nordeste</i>	<i>954,49</i>	<i>0,61</i>	<i>0,61</i>	<i>6,10</i>
Maranhão	976,53	0,65	0,65	6,65
Piauí	988,19	-0,01	-0,01	4,37
Ceará	956,34	0,21	0,21	5,49
Rio Grande do Norte	909,91	0,10	0,10	3,95
Paraíba	993,01	-0,16	-0,16	6,39
Pernambuco	956,54	2,28	2,28	10,85
Alagoas	941,44	-0,26	-0,26	5,37
Sergipe	905,88	0,19	0,19	3,53
Bahia	941,27	0,43	0,43	4,48
<i>Sudeste</i>	<i>1.075,93</i>	<i>0,22</i>	<i>0,22</i>	<i>7,14</i>
Minas Gerais	959,42	0,06	0,06	7,32
<b>Espírito Santo</b>	<b>945,52</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,01</b>	<b>6,78</b>
Rio de Janeiro	1.149,05	0,09	0,09	6,08
São Paulo	1.127,11	0,36	0,36	7,51
<i>Sul</i>	<i>1.069,08</i>	<i>0,13</i>	<i>0,13</i>	<i>6,72</i>
Paraná	1.059,18	0,21	0,21	5,92
Santa Catarina	1.135,83	0,23	0,23	7,59
Rio Grande do Sul	1.021,41	-0,13	-0,13	7,24
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.039,08</i>	<i>0,12</i>	<i>0,12</i>	<i>5,87</i>
Mato Grosso do Sul	1.016,18	-0,07	-0,07	5,62
Mato Grosso	1.047,00	0,15	0,15	6,15
Goiás	1.022,52	0,53	0,53	6,26
Distrito Federal	1.067,32	-0,34	-0,34	5,13

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**

Janeiro de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

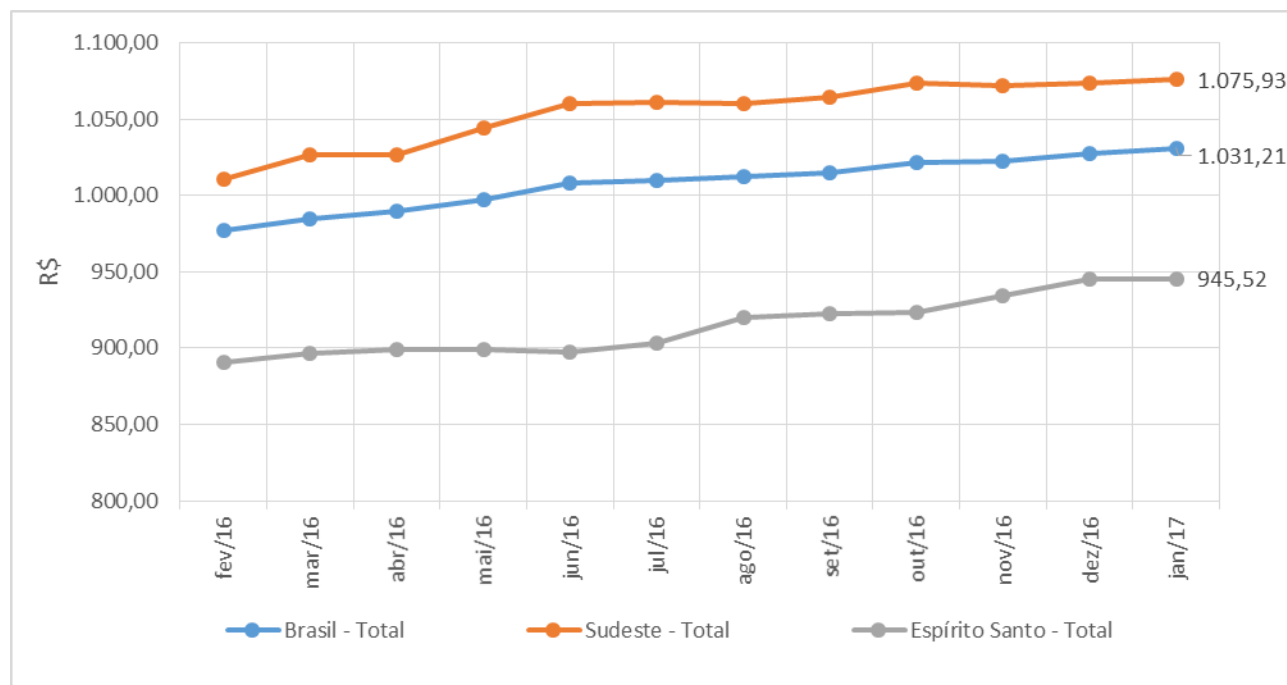
Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)		
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano
<b>SINAPI-ES</b>					
Materiais	484,87	51,28	-0,14	1,35	-0,14
Mão de Obra	460,65	48,72	0,13	11,63	0,13
<b>Total</b>	<b>945,52</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,01</b>	<b>6,78</b>	<b>-0,01</b>
<b>CUB-ES</b>					
Material	629,51	45,00	0,58	9,45	0,58
Mão-de-obra	686,88	49,10	0,00	8,04	0,00
Desp. Administ.	79,94	5,71	1,19	12,83	1,19
Equipamento	2,68	0,19	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.399,01</b>	<b>100,00</b>	<b>0,33</b>	<b>8,92</b>	<b>0,33</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**

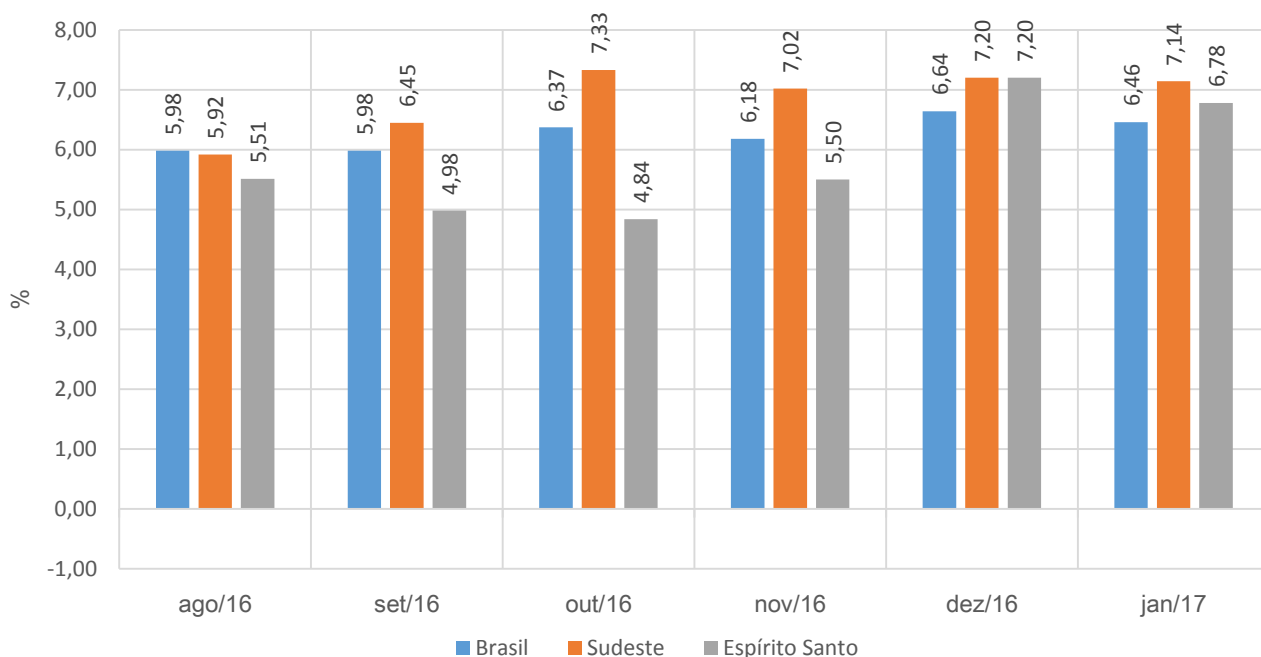
Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

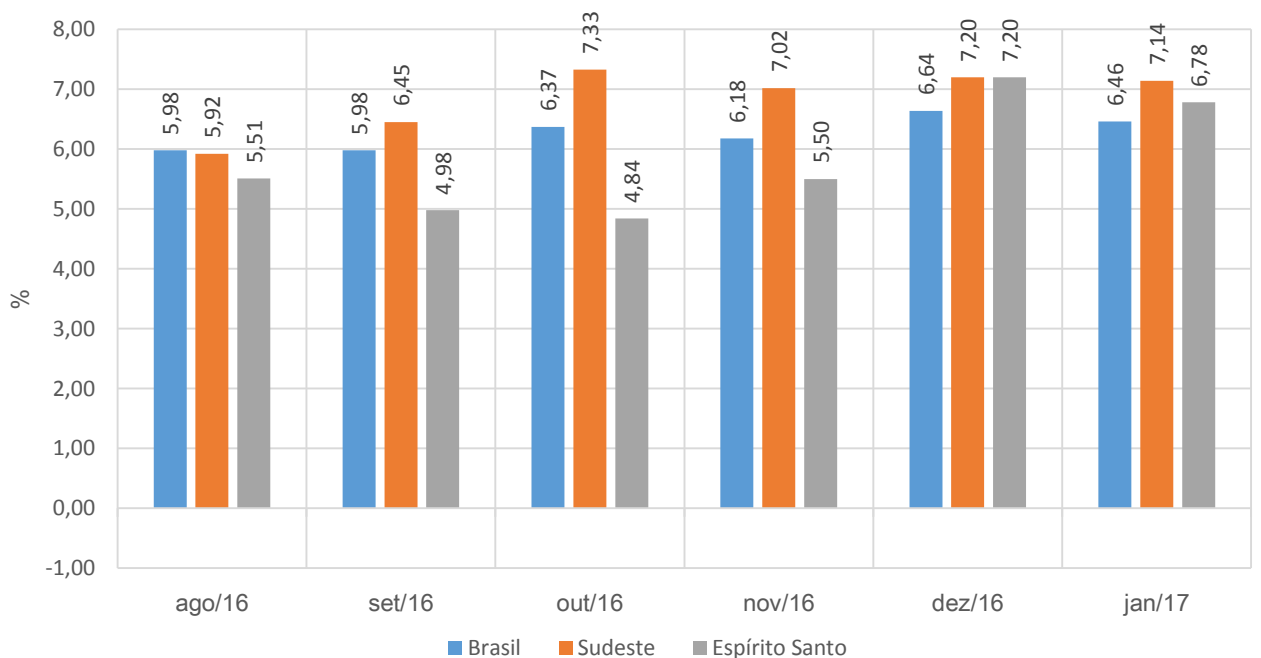
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



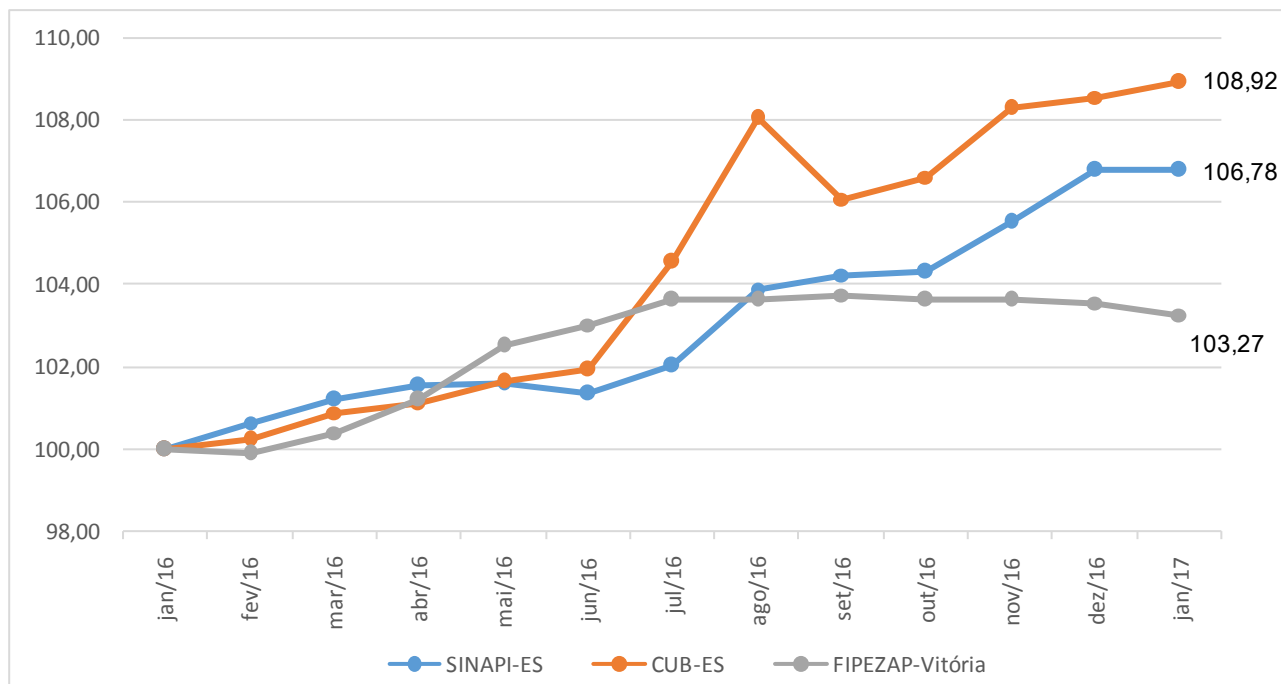
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



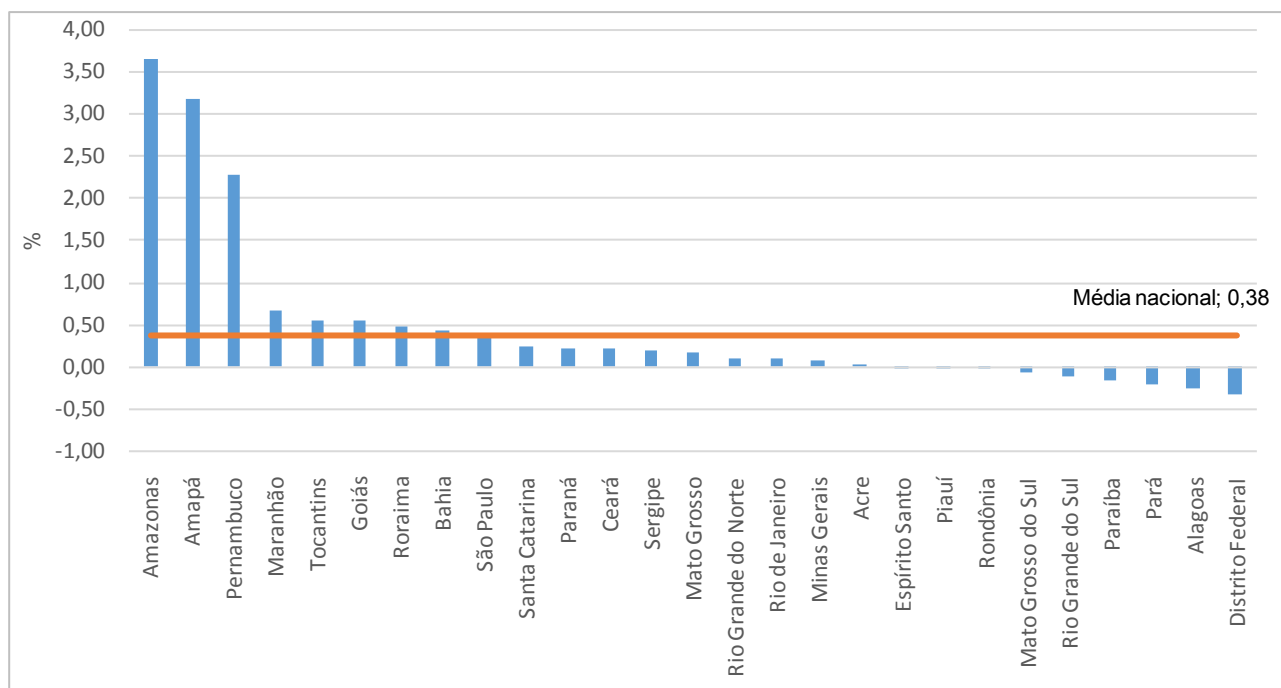
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
 Número índice, base: janeiro/2016=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
 Variação % no mês - janeiro/2017



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE